Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Reg. – CUT

Folha Bancária

SÃO PAULO, TERÇA E QUARTA-FEIRA | 3 E 4 DE ABRIL DE 2012 | NÚMERO 5.530

CONTRAF-CUT TEM NOVA DIRETORIA

Juvandia na abertura do congresso

Diretores eleitos para a Contraf-CUT

FOTOS DE JAILTON GARCIA E THALES STADLER

Representatividade nacional é a marca da direção que estará à frente da confederação entre 2012 e 2015

Após debater conjuntura nacional e internacional e as perspectivas para a luta dos bancários, os 316 delegados eleitos em todo o país para participar do 3º Congresso da Contraf-CUT elegeram por unanimidade a nova diretoria da entidade para o triênio 2012-2015.

A eleição ocorreu no domingo 1º de abril e manteve à frente da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, o atual presidente Carlos Cordeiro, bancário do Itaú. "O 3º Congresso mostrou unidade muito grande tanto entre os sindicatos quanto entre as forças políticas e, desta forma, a nova direção eleita é o resultado desse processo", afirmou o dirigente, que também é presidente da UNI Américas Finanças. "A chapa eleita tem uma capacidade enorme de produção política. Avançamos muito na gestão anterior e podemos fazer ainda mais com a nova direção", projetou, destacando ainda a importância de cumprir a cota de 30% de mulheres na nova diretoria.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, a cota de mulheres é uma importante conquista. "Essa é uma diretoria plural, representativa de todos os bancários do país e traz esse avanço fundamental que é a participação maior das mulheres. Somos metade da categoria e temos de estar representadas nos cargos de direção. Lutamos para que isso aconteça também nos bancos e em todas as instâncias decisórias da sociedade brasileira", ressaltou a dirigente, que foi a primeira mulher eleita para estar à frente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região em mais de 80 anos de existência.

Tarefas – Carlos Cordeiro vê dois eixos principais para a tarefa da Contraf-CUT no próximo período. "É fundamental a realização de uma conferência nacional para que a sociedade conheça o sistema financeiro e pense em como fazer a fiscalização e o controle dele. Além disso, vamos discutir outros temas importantes, como as reformas política e tributária", ressaltou.

O outro eixo é a promoção do emprego decente no ramo financeiro, com a luta por melhores condições de trabalho, segurança, remuneração digna e proteção ao emprego. Entre os principais pontos, Cordeiro citou a luta contra o assédio moral e as metas abusivas, pela ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que coíbe as demissões imotivadas, mais segurança, remuneração maior e previdência complementar. "Temos três anos para mudar essa realidade dos bancários. O Brasil está crescendo e precisa distribuir renda e melhorar as condições dos trabalhadores e esse é nosso papel como dirigentes sindicais."

Os delegados reforçaram o conceito de trabalho decente e aprovaram propostas como a manutenção da luta por aumentos reais de salário, a realização de campanha pelo fim da rotatividade nos postos de trabalho do setor, a promoção da igualdade de oportunidades e combate a todos os tipos de discriminação. Além disso, a construção de alianças sociais no mundo, fortalecendo a política internacional da Contraf-CUT.

O 3º Congresso aprovou por unanimidade moção pelo direito de saber a verdade – contra os crimes da ditadura militar no Brasil (1964 a 1985) – e de solidariedade à luta dos trabalhadores europeus contra a ofensiva neoliberal dos governos e do mercado financeiro de ataque às conquistas trabalhistas e sociais.

Novas secretarias – Antes da eleição, a plenária final do 3º Congresso da Contraf-CUT aprovou também por unanimidade alterações estatutárias, atualizando o texto para a realidade atual da confederação. Entre as principais mudanças, estão a criação das secretarias da Mulher e de Relações de Trabalho, que já existem na estrutura da CUT.

O congresso aprovou, ainda, a realização de uma campanha nacional sobre saúde. "Vamos colocar o ano de 2012 como o ano da saúde dos bancários. Trataremos da saúde de forma ampla, incluindo a saúde suplementar, o Sistema Único de Saúde e outros pontos", afirmou Walcir Previtale, eleito secretário de Saúde da Contraf-CUT. "Segundo os dados do INSS, a nossa categoria tem cada vez mais afastados", disse.

Esse será o primeiro de um novo modelo de campanha temática que passará a ser realizado pelos bancários. "Definiremos novo tema a cada ano, que será trabalhado por todos os sindicatos nacionalmente, num modelo semelhante ao da Campanha da Fraternidade da CNBB", explicou Cordeiro.

Nova diretoria executiva da Contraf-CUT

Presidência
Carlos Cordeiro (São Paulo)

Vice-presidência
Carlos Souza (Rio de Janeiro)

Secretária-Geral
Ivone Silva (São Paulo)

Secretaria de Finanças
Roberto Von Der Osten (Paraná)

Secretaria de Imprensa
Ademir Wiederkehr (Rio Grande do Sul)

Secretaria de Formação
William Mendes (São Paulo)

Secretaria de Políticas Sociais
Andrea Freitas Vasconcelos (Roraima)

Secretaria de Política Sindical
Carlindo Abelha (Minas Gerais)

Secretaria de Organização
Miguel Pereira (Rio de Janeiro)

Secretaria de Estudos Socioeconômicos
Antonio Carlos Pirotti (Rio Grande do Sul)

Secretaria de Saúde
Walcir Previtale (São Paulo)

Secretaria de Relações Internacionais
Mario Raia (São Paulo)

Secretaria de Assuntos Jurídicos
Alan Patrício (Pernambuco)

Secretaria da Mulher
Deise Recoaro (São Paulo)

Secretaria de Relações do Trabalho
Adilson Barros (Rio de Janeiro)

Diretores executivos

Plinio Pavão (São Paulo)
Simoni Nascimento (Santa Catarina)
Mauri Sergio Souza (Campinas)
Marcos Saraiva (Ceará)
Fabiana Uehara (Brasília)
Manoel Elidio Rosa (São Paulo)
Rosalina Amorim (Pará)
Barbara Peixoto de Oliveira (Brasilia)

MARCIO

AO LEITOR

Contraf-CUT: desafios e conquistas

Elegemos por unanimidade, no último fim de semana, a diretoria para o triênio 2012-1015, da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT).

Avançamos muito na gestão anterior e teremos ainda mais conquistas nos próximos três anos. Conseguimos cumprir a cota de 30% de gênero na nova direção da confederação – entre elas o cargo de secretária-geral. Esse é um importante passo em busca de uma representação cada vez maior das mulheres nos cargos executivos, já que ocupamos quase metade (48,48%) do total dos postos de trabalho entre os bancários.

Vamos nos mobilizar para a realização de conferência nacional sobre o sistema financeiro, para debater seu papel, fiscalização e o controle social dos bancos.

A cada ano teremos um tema central. E neste, a saúde é o destaque. De acordo com o INSS, o número de afastados devido a transtornos mentais aumentou 1,54% de 2011 em relação a 2010. E a categoria bancária é uma das que mais apresentam doenças ocupacionais, tanto mentais quanto físicas. Preocupado com essa situação e tendo a saúde como prioridade, o Sindicato relançou recentemente a campanha Menos Metas, Mais Saúde, com o objetivo de provocar o debate sobre as metas impostas pelos bancos, que tanto adoecem os empregados.

Vamos juntos em busca de um novo modelo de trabalho e com mais respeito à categoria.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região – CUT

Folha Bancária

Presidenta:
Juvandia Moreira
Diretor de Imprensa:
Ernesto Shuji Izumi
e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.
Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Geral:** Cláudia Motta.
Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.
Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200.* **Regionais: Paulista:** *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.*

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Cuidando da Cassi é a nº 1

Sindicato apoia chapa que tem representantes da ativa e aposentados

A Cassi é um dos maiores patrimônios dos funcionários do BB, sendo responsável pelo atendimento à saúde dos bancários da ativa e aposentados em todo o país. Até 13 de abril acontece o processo eleitoral para definir os novos integrantes dos conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria de Plano de Saúde e Relacionamento com Clientes para a gestão 2012/16.

O Sindicato apoia a Chapa 1 Cuidando da Cassi, encabeçada por Mirian Fochi, candidata à diretoria do plano de saúde. Entre as propostas está o aumento e a melhora da rede credenciada, por meio de parcerias com agências do BB, representantes dos funcionários e conselhos de usuários.

"Os integrantes da Cuidando da Cassi, nº 1, têm a responsabilidade e o compromisso de fortalecer e melhorar os serviços oferecidos pela entidade", afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi.

Trabalhadores da ativa votam pelo SisBB e aposentados nos terminais de autoatendimento.

CAIXA FEDERAL

Protesto nacional na quarta

Empregados reforçam a luta contra as fraudes e o trabalho gratuito

Marcação correta da jornada para exigir o pagamento de todas as horas efetivamente trabalhadas. Com esse objetivo os empregados da Caixa Federal realizam, na quarta-feira 4, Dia Nacional de Luta, com atos em São Paulo e em Osasco.

De acordo com a dirigente sindical Jackeline Machado, que participa das negociações com a direção da Caixa Federal, embora tenha sido disponibilizado login único a todos os empregados, é necessária mudança de cultura no banco. "Se os bancários não se conscientizarem da importância de marcar corretamente a entrada e a saída do trabalho e denunciar qualquer tentativa de fraude, os direitos continuarão a ser desrespeitados. Por isso é importante que todos participem da mobilização."

Gilog – Na semana passada, o Sindicato e a Apcef entregaram ao setor de logística (Gilog) relação de problemas de 40 agências. O departamento se comprometeu a dar resposta às demandas nesta semana.

LEIA MAIS *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1199*

SANTANDER

Bancários buscam avanços

Situação nas agências e concentrações serão debatidas com banco

O primeiro Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander deste ano ocorre nesta terça-feira 3. A reunião debate a pauta de reivindicações dos trabalhadores, já encaminhada ao banco espanhol, que inclui novas demandas e pendências de negociações anteriores.

Entre as propostas dos bancários estão melhoria nas condições de trabalho nas agências, acesso às informações sobre emprego, denúncias de divulgação de listas individuais, bolsas de auxílio-educação, auxílio-academia de R$ 90 a todos os funcionários, manutenção da assistência médica para os aposentados e acesso ao portal de RH por parte de dirigentes sindicais e funcionários afastados.

Outras reuniões – Os trabalhadores discutem a pauta do call center com o banco na quarta-feira 4. Também está confirmado para 10 de abril. Fórum de Saúde e Condições de Trabalho.

No dia 13 o assunto é SantanderPrevi. O grupo de trabalho entregou a proposta de adequação para o processo eleitoral do fundo de pensão em 23 de março e nesse encontro o banco deve apresentar uma resposta.

PLR SEM IR

Envie mensagem aos parlamentares

Trabalhadores têm de pressionar pela aprovação de emendas que assegurem isenção do tributo

"Parlamentar, aprovar emendas à MP 556 que isentam de imposto de renda a PLR dos trabalhadores é promover justiça social e tributária". Essa é a frase sugerida pelo Sindicato para que seja enviada aos deputados federais, cobrando aprovação das emendas à MP 556 que isentam da cobrança do imposto de renda a Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores.

A campanha PLR sem IR foi lançada em 2011 por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários e já contou, neste ano, com atos na Via Anchieta, na Avenida Paulista e em Brasília. O protesto mais recente ocorreu em 27 de março, na capital federal, onde deputados foram recepcionados por representantes das categorias e receberam dos trabalhadores material explicativo sobre os benefícios que a isenção pode proporcionar à economia do país.

As mensagens devem ser enviadas acessando *www2.camara.gov.br/participe/fale-conosco/fale-com-o-deputado/fale_conosco_form_deputado.*

Proposta – O Sindicato também está no aguardo do posicionamento oficial dos ministros da Fazenda, Guido Mantega, e da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, que se comprometeram – em reunião no dia 21 de março – a responder à reivindicação dos trabalhadores.

TERCEIRIZAÇÃO

Inscrições abertas para seminário

Evento reúne acadêmicos, juízes, procuradores do Trabalho e sindicalistas nos dias 12 e 13

Promover a reflexão e ampliar o debate. Esse é o objetivo do Fórum em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização que realiza, nos dias 12 e 13 de abril, seminário no Centro de Estudos Sindicais e Economia do Trabalho (Cesit) da Unicamp (inscrições pelo *www.cesit.org/matricula/matricula.html*).

Além de estudiosos do assunto, o seminário reunirá juízes, procuradores e auditores do Trabalho, advogados e dirigentes sindicais. A diretora executiva do Sindicato e autora de tese de mestrado sobre terceirização, Ana Tércia Sanches, será uma das palestrantes do painel *A Terceirização e as Pesquisas Sociais – Impactos no Mundo do Trabalho Urbano e Rural.*

Também participam o sociólogo e professor da Unicamp Ricardo Antunes, o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Márcio Pochmann, o diretor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Clemente Ganz Lucio, o juiz do Trabalho Jorge Souto Maior e o presidente da CUT, Artur Henrique.

O Fórum, do qual o Sindicato faz parte, foi criado em novembro de 2011. As entidades que o compõem lançaram manifesto contra a terceirização que pode ser assinado pelo *www.peticaopublica.com.br/?pi=P2011N16145.*

FIDELITY

Empregado humilhado é indenizado

Ex-funcionário procurou o Sindicato, que ingressou com ação na Justiça por danos morais

A humilhação sofrida pelo ex-funcionário Marcelo Santos rendeu à Fidelity condenação na Justiça por danos morais. O trabalhador recebeu o pagamento do processo na segunda 2, no Sindicato.

Em janeiro de 2007, o funcionário da terceirizada, que à época prestava serviço ao banco Real, foi intimado a prestar depoimento na delegacia sobre suposta fraude em operação bancária.

Marcelo diz que foi obrigado a deixar o trabalho em pleno expediente, na madrugada, e se dirigir ao 77º DP. Na delegacia permaneceu algemado e detido por cerca de 14 horas – parte desse tempo preso em banheiro desativado e sem poder se comunicar –, além de ter de ficar nu e se submeter à revista.

"Foi uma humilhação o que fizeram comigo que agora está sendo reparada. Agradeço ao Sindicato por me auxiliar nesse momento difícil", afirma.

"Estamos sempre à disposição para encaminhar ações para reparar desrespeito, como a que nesse caso envolveu um ex-funcionário da Fidelity", diz o secretário Jurídico do Sindicato, Carlos Damarindo, o Carlão.

PAULO PEPE

Marcelo (dir.) ganhou ação

MAIS

SEGURANÇA
Foi remarcada para o dia 19 audiência com o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, José Police Neto (PSD), para debater a obrigatoriedade das portas de segurança com detector de metal nas agências bancárias. A reunião aconteceria nessa segunda 2, mas foi adiada pelo parlamentar. No último dia 28 o Sindicato debateu o tema com o presidente da Câmara de Osasco, Aluisio da Silva Pinheiro (PT), que se comprometeu a marcar audiência pública para tratar do assunto.

CIPA ITAÚ
Os bancários do Centro Técnico Operacional (CTO) do Itaú escolheram o candidato Wagner Fantini, apoiado pelo Sindicato, e que concorria à reeleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Ele continua o mandato defendendo os interesses dos trabalhadores na gestão 2012/2013.

CIPA CAT
No CAT, o processo eleitoral para eleger os representantes da Cipa continua. Os bancários votam em seus candidatos, nos dias 4 e 5 de abril, e o Sindicato apoia Sylvio José, nº 30.

MAURICIO MORAIS

Sylvio

MB EM DEBATE
A *Folha Bancária* em braille está prestes a completar um ano e o programa de webtv da quinta 5 será sobre a publicação e a importância de garantir e avançar em igualdade de oportunidades. Outro assunto abordado será o imposto sindical. Assista às 20h no site e envie perguntas para *debate@spbancarios.com.br* ou mensagens pelo *www.twitter.com/spbancarios*, acrescentando #MBemDebate no final.

REDE BRASIL ATUAL
Para ler notícias sobre meio ambiente, política, cidadania, cultura, saúde, mundo do trabalho e temas internacionais sob a ótica do trabalhador acesse *www.redebrasilatual.com.br.* O portal reúne reportagens do *Jornal Brasil Atual,* da *Revista do Brasil,* e conteúdo produzido diariamente.

PROGRAME-SE

Vagas abertas no Centro de Formação

As aulas de Matemática Financeira do Centro de Formação Profissional do Sindicato começam na próxima segunda, dia 9, de segunda a quinta, das 19h às 22h. Sócios pagam R$ 220. Na mesma data começa Gestão de Crédito, de segunda a sexta, das 19h às 22h, por R$ 185 para associados. Reserve sua vaga pelo 3188-5200.

CIÊNCIAS DO TRABALHO

Inscrições abertas para o processo seletivo de Ciências do Trabalho da Escola Dieese, autorizado pelo Ministério da Educação. As aulas começam em agosto e o curso dura três anos. Mais informações em *www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1139*.

SAMBA NO CAFÉ

Na véspera de feriado, quinta-feira 5, o Grêmio Recreativo Café dos Bancários será invadido pelo balanço de Renê Sobral e Grupo Terreirão. O espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados abre às 17h e o show de samba será às 20h. O Café fica na Rua São Bento, 413, Centro. Chegue cedo e garanta sua mesa.

GRUPO DE SAÚDE

Os Encontros de Saúde dos Trabalhadores Bancários começam na segunda-feira 9. As vagas são limitadas e as reuniões vão até 18 de junho, às segundas, das 19h às 20h30 na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Inscreva-se até o dia 8 pelo *saude@spbancarios.com.br*

DESCONTO NO CINEMA

Ir ao cinema é mais barato para quem é sindicalizado. Sócios podem comprar até seis vale-ingressos por vez pelo valor fixo de R$ 11, também para seus dependentes, para qualquer dia da semana. Os vales são válidos na rede Cinemark, exceto Cinemark Shopping Iguatemi, Cinemark Bradesco Prime e salas 3D e XD. Adquira o seu na Central de Atendimento Pessoal do Sindicato (Rua São Bento, 413), de segunda a sexta, até 19h.

SISTEMA FINANCEIRO

Mais do que hora de baixar os juros

Sindicato apoia medidas que estimulem concorrência e forcem redução do alto *spread* dos bancos

O setor financeiro do país vai muito bem das pernas e não é de hoje. Além dos lucros astronômicos e superados a cada ano, possui um dos mais altos *spreads* do mundo. A diferença entre o que os bancos gastam para captar dinheiro e quanto eles cobram para emprestar esse dinheiro (o *spread*) alcança no Brasil surpreendentes 27,8% ao ano. Para ter ideia do que isso significa, basta comparar com os *spreads* médios anuais dos hermanos Argentina e Chile, que são 3,39% e 4,49%, respectivamente. Ou ainda aos dos mais distantes China (3,06%), Rússia (3%) e Austrália (3,20%). Os dados são do FMI.

O pior é que o resultado dessa equação se mantém elevado no país mesmo com as sucessivas quedas da taxa básica de juros, a Selic, promovidas pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Juros menores significam menor custo de captação de dinheiro para os bancos, mas isso não resultou em diminuição das taxas cobradas aos clientes.

A Selic vem caindo desde agosto de 2011, quando passou de 12,5% para 12%, até alcançar o patamar atual de 9,75%. Nesse mesmo período, entretanto, o *spread* para pessoas físicas subiu de 34,4% a.a. para 34,9% a.a. Para pessoas jurídicas alcançou 18,5% a.a. *Spread* elevado, juros bancários elevados. Em janeiro passado, segundo o Banco Central, a taxa do cheque especial estava em 185,9% a.a. e a do empréstimo pessoal em 50,3% a.a.

Tudo indica que esse descompasso entre a queda da Selic e os juros bancários, que diminui o crédito e a produção prejudicando a economia, deve levar o governo a promover a concorrência entre as instituições financeiras, por meio da queda dos juros nos bancos públicos. A intenção já foi anunciada pela presidenta Dilma Rousseff e medidas devem ser divulgadas oficialmente ainda nesta semana. Se de fato ocorrerem, serão muito bem-vindas.

Oligopólio – Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, o elevado *spread* no país é resultado da extrema concentração do mercado bancário brasileiro, onde seis grandes instituições respondem por mais de 80% dos ativos e operações de crédito. "O setor funciona como oligopólio que resiste em reduzir seus preços. Diante disso, é urgente a atuação dos dois maiores bancos públicos. O governo pode e deve baixar os juros da Caixa e do Banco do Brasil para que as instituições privadas se vejam obrigadas a fazer o mesmo sob o risco de perder clientes", defende.

A dirigente ressalta que o alto custo do crédito no país é nocivo para a economia brasileira que precisa crescer. "O aumento do crédito, que se alcança com juros menores, resulta em investimento produtivo e maior consumo. Enquanto que, por outro lado, juros altos atraem o capital especulativo e são um fator de concentração de renda. Nessa época de crise mundial, o país precisa optar pelo crescimento da produção e do emprego, e está mais do que na hora de o setor financeiro, o mais lucrativo do país, fazer sua parte e cumprir seu papel social", afirma.

CEDOC

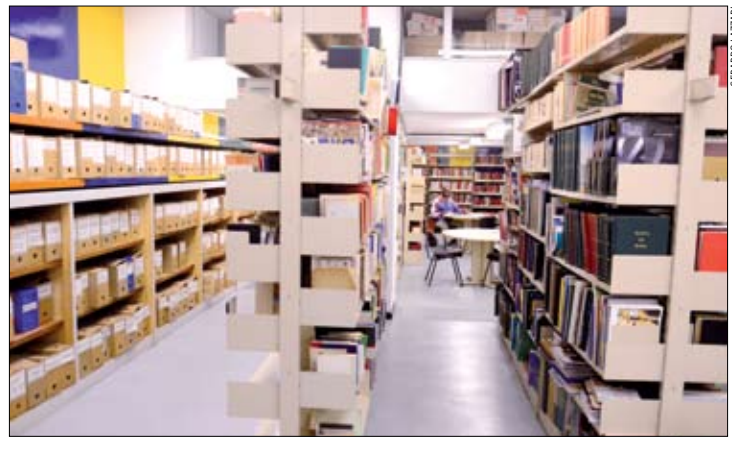
Arquivo do mundo do trabalho

Livro traz artigo sobre o acervo do Sindicato, reunido no Centro de Documentação

A experiência e o acervo do Centro de Documentação (Cedoc) do Sindicato foram tema de debate no 2º Seminário Internacional O Mundo dos Trabalhadores e seus Arquivos, realizado pelo Arquivo Nacional e pela CUT, em março de 2011, no Rio de Janeiro. O conteúdo da palestra foi publicado no livro *Arquivo, Memória e Resistência dos Trabalhadores no Campo e na Cidade*, lançado na sexta 30.

A publicação reúne alguns relatos sobre a organização e a preservação de documentos pelos movimentos sociais e entidades representativas de trabalhadores.

O Cedoc (*foto*) nasceu em 1992 da vontade de reunir e preservar a documentação produzida pela entidade, que este mês completa 89 anos. Situado no subsolo da sede (Rua São Bento, 413, Centro, no Edifício Martinelli), o acervo reúne fotos, edições da *Folha Bancária* e demais materiais do Sindicato. Além disso, tem uma biblioteca com mais de 11 mil volumes das mais diversas áreas: história, economia, sociologia, literatura. Esse acervo está disponível para consultas e alguns itens podem ser tomados de empréstimo por bancários sindicalizados.


GERARDO LAZZARI

O Sindicato começa a implementar este ano um grande projeto de organização desse acervo. Compreende a digitalização dos documentos textuais, iconográficos e audiovisuais, a elaboração de guia geral do arquivo e a criação de instrumentos de busca e de um portal para acesso pela internet.